

APRESENTAÇÃO

No ensejo da vinda do Santo Padre o Papa ao Brasil, a Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção lança o número 20 de sua *Revista de Cultura Teológica*. São cinco anos ininterruptos nos quais a Faculdade têm levado ao conhecimento dos seus leitores, a produção teológica de seus professores, pesquisadores e alunos pós-graduandos.

Neste número, o leitor entrará em contato com artigos elaborados a partir das teses recentemente defendidas na Faculdade.

Assim, o Departamento de pós-graduação em Teologia Dogmática oferece o trabalho do professor *Dr. Sebastião da Silva* que escreve sobre a realidade educacional brasileira no contexto da América Latina. O autor propõe a educação cristã integral, capaz de fazer emergir valores humanos libertadores. Transcendendo a mera repetição de conteúdos, a educação deverá conduzir o educando à *civilização do Amor*. Oferece, também, a dissertação de mestrado da *Irmã Tereza Valler* que traz à reflexão do leitor a questão do corpo, enquanto paradigma teológico no pensamento de Rubem Alves. A autora diz ter chegado a hora de ousar a articulação entre o ético, o político, a educação, as opções e a própria teologia a partir da corporeidade.

O Departamento de graduação em Teologia Dogmática também publica dois trabalhos resultantes de um dia de estudos realizado no campus universitário sob o tema da *Ressurreição*. O primeiro é do *Pe. Osmar Cavaca* sobre *A Ressurreição de Jesus: tentativas de aproximação sistemática* no qual o autor propõe a verificabilidade da ressurreição na vivência presente e atual do amor, da fraternidade, da justiça, da solidariedade e da justiça. O segundo é do Professor *Dr. Renold Johann Blank* sobre *O Significado escatológico da Ressurreição de Jesus*. O autor ressalta a Cruz de Jesus como o fim do mundo antigo, da morte e do pecado, e, a Ressurreição como determinante do mundo novo da vida, obra exclusiva de Deus.

O Departamento de pós-graduação em Missiologia, por sua vez, contribui com quatro trabalhos: a dissertação de mestrado do *Pe. Antonio Pontes de Moraes* que estuda os escritos do Padre Manuel da Nóbrega, destacando a

evangelização junto aos povos indígenas. A figura de Nóbrega emerge como missionário, indigenista e estadista no trato da catequese e defesa dos índios; a tese doutoral do *Pe. Porfirio Méndez García* que, com o tema da *Myordomia y Evangelización*, oferece ao leitor excelente oportunidade de penetrar no universo *náhuatl* com sua cultura, religião e festa. A evangelização inculturada nas confrarias indígenas, conforme propõe o autor, responde aos desafios de maior promoção humana, respeito à cultura e libertação do povo; a tese doutoral do professor *Carlos Intipampa Aliaga* que faz uma leitura teológica do projeto histórico *Aymara*, fazendo emergir os elementos teológicos aymaracristãos com a superação do maniqueísmo religioso e a redescoberta de Deus dentro dos parâmetros culturais andinos e, finalmente, a tese doutoral do *Pe. Franz Helm* que realiza um trabalho de síntese entre o catecismo de José de Acosta, missionário no Peru no século XVI, e o catecismo de Matteo Ricci, missionário na China no século XVII. A comparação dos dois modelos missionários traz, como colaboração, o reconhecimento da alteridade como condição prévia de toda evangelização verdadeiramente inculturada.

O leitor entrará em contato, também, com trabalhos de colaboradores, os quais concluem o número 20 da *Revista de Cultura Teológica: José Antonio* que reflete sobre *Maria e a Teologia da Libertação*, recuperando a dimensão social da mariologia, especialmente em contexto latino-americano; *Pe. Dr. Manuel do Carmo da Silva Campos* que escreve sobre *A moralidade cristã do trabalho*, contribuindo com a reflexão teológico-moral para a compreensão do trabalho como humanizador e possibilitador do acesso aos bens necessários à vida digna.

Finalizando, damos as boas vindas ao nosso querido Papa João Paulo II, desejando que a sua presença no Brasil reanime as comunidades, fortaleça a fé e reaviva os valores da família em vista de uma sociedade mais humana e mais justa rumo ao *Novo Milênio*.

Conselho Editorial

EDUCAÇÃO: UM INSTRUMENTO PARA A HUMANIZAÇÃO PREPARANDO O HOMEM PARA O TERCEIRO MILÊNIO - CIVILIZAÇÃO DO AMOR

Prof. Dr. Sebastião da Silva

Nosso objetivo com o tema "Educação: um instrumento para a humanização preparando o homem para o Terceiro Milênio - Civilização do Amor" é explicitar, de maneira sistemática, que a educação sob a perspectiva cristã poderá ajudar o homem na transformação da sociedade mediante a humanização. Acreditamos que uma educação como promoção humana, esperança e alegria de viver poderá oferecer meios preciosos para se conseguir superar muitos dos problemas com os quais nos deparamos.

A REALIDADE EDUCACIONAL BRASILEIRA NO CONTEXTO DA AMÉRICA LATINA

O Brasil sempre foi mantido numa condição de dependência. Primeiramente, Portugal, depois, Inglaterra, Estados Unidos... Assim, os objetivos atribuídos às escolas eram diferentes conforme as camadas que atendiam.

Somente poucas escolas mantidas pela Igreja amparavam os filhos dos trabalhadores, especialmente os órfãos e os abandonados...¹

Evidentemente que para uma economia de base agrícola não havia a necessidade de modernização dos meios de produção. Portanto, a educação não era considerada como uma prioridade².

Observando os dados estatísticos a partir do ano de 1900, a impressão que ocorre é a de um enorme descaso pela educação. No entanto, a Constituição Federal promulgada em 05/10/1988 ressalva que a educação "é um direito de todos". A educação também é tratada na Lei 4.024 e na Lei 5.692. Ambas fixam as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. São reconhecidas pelo artigo 205 da Constituição Federal em vigor³.

Nossos estudos revelam que milhares de crianças nunca entraram numa escola ou se entraram, não conseguiram

¹ Luiz Antonio CUNHA. *Educação e desenvolvimento social no Brasil*. Rio, ¹¹1989, p.114.

² Otaíza ROMANELLI. *História da Educação no Brasil*. Petrópolis, Vozes, ¹³1991, p.35.

³ Verificar Lei nº 4024/61, Lei nº 5692/71 e artigo nº 205 da Constituição Federal do Brasil de 05/10/1988.